

CORPO-VOZ QUE É CORPO-ESCRITA

BODY-VOICE THAT IS BODY-WRITING

Luísa Consentino de Araújo  [0000-0002-0553-0495](https://orcid.org/0000-0002-0553-0495)
Universidade Federal de Minas Gerais

Como citar: ARAÚJO, Luísa Consentino de. Corpo-voz que é corpo-escrita. *(des)troços: revista de pensamento radical*. Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. e46174, jan./jun. 2023.



Este trabalho está licenciado sob uma licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0*.



"[...]"

amasso o silêncio
e no farfalhar do meio som
solto o grito do grito do grito
e encontro a fala anterior,
aquela que, emudecida,
conservou a voz e os sentidos
nos labirintos da lembrança"

Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó
A voz de minha avó
A voz de minha mãe
A minha voz

"[...]"

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem - o hoje - o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade"

Conceição Evaristo

"A noite não adormece
nos olhos das mulheres
a lua fêmea, semelhante nossa,
em vigília atenta vigia
a nossa memória."

"[...]
A noite não adormecerá
jamais nos olhos das fêmeas
pois do nosso sangue-mulher
de nosso líquido lembradiço
em cada gota que jorra
um fio invisível e tônico
pacientemente cose a rede
de nossa milenar resistência"

Conceição Evaristo



SOBRE A AUTORA

Luísa Consentino de Araújo

Mestranda em Direito e Justiça pela Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG/PAPG. Membro do Grupo de Pesquisa Direito e Literatura: um olhar para as questões humanas e sociais a partir da Literatura - LEGENTES (PUC Minas - CNPq). Membro da Rede Brasileira de Direito e Literatura - RDL. E-mail: consentinoluisa@gmail.com.